ANÁLISE DE SEGREGAÇÃO ECOLÓGICA DE ARAPAÇUS NO PARQUE ESTADUAL DA CANTAREIRA, SP, ATRAVÉS DA ECOMORFOMETRIA E DA SELEÇÃO DE MICRO-HABITAT (APOIO SANTANDER)

Aluna: Nathalia Cristiane Freitas Domingues Gallizioli

Orientadores: Profa. Dra. Flávia de Campos Martins

Prof. Dr. Ricardo Palamar Menghini

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Vergueiro

Uma das hipóteses mais utilizadas para explicar padrões estruturação das comunidades é a competição interespecífica. A hipótese da similaridade limitante (MacArthur e Levins, 1967) prevê que as espécies coexistentes devem diferir em um mínimo na morfologia, a qual refletirá em diferenças ecológicas na utilização dos recursos. O objetivo deste estudo foi conhecer como ocorre a estruturação da comunidade biológica dos arapaçus e como eles estão segregados ecologicamente por meio da análise de seus micro-habitats preferenciais e da ecomorfometria. Foram realizadas cinco visitas ao Museu de Zoologia e 44 horas de observação no Parque Estadual da Cantareira. Após a obtenção dos dados morfométricos, realizou-se uma Análise de Componentes Principais (PCA) e uma análise de agrupamento. Das cinco espécies já registradas na área, Lepidocolaptes falcinellus não foi observado, Dendrocolaptes platyrostris e Xiphocolaptes albicollis foram vistos raras vezes impossibilitando uma análise de suas preferências ecológicas. Sittasomus griseicapillus e Xiphorhynchus fuscus foram as duas espécies mais frequentes e apresentaram preferência por substratos com epífitas, geralmente em troncos de árvores de rugoso a muito rugoso e de diâmetro de fino a médio. Em relação aos dados morfométricos, a PCA e a análise de agrupamento separaram os indivíduos em três grupos, um com S. griseicapillus e X. fuscus, outro com D. platyrostris e X. albicollis, e L. falcinellus ficou separado dos demais. Para se testar a hipótese da similaridade limitante aplicou-se uma

análise de modelos nulos. Observou-se um índice de sobreposição de nicho (índice de Pianka) de 0,05954, o qual foi maior que o índice simulado de 0,02274. Portanto, consideramos que a competição talvez não tenha sido um fator determinante na estruturação desta comunidade, a menos que tenham ocorrido seleções, que não morfológicas, para evitar a competição direta, como seleção de micro-habitat e distinção de dieta entre as espécies.